



VILA DO CONDE



Em Foco
Em ano de crise
financeira

Gestão eficaz e rigorosa (pág.3)

Registos
Município adere a
novo projecto

Atenção especial aos seniores (pág. 4)

Acontecimentos
Financiamento insti-
tucional mantém-se

Ministério da Cultura apoia Circular (pág. 8)

Editorial

Gestão Municipal rigorosa e equilibrada

ENG.º MÁRIO ALMEIDA
Presidente



Cara(o) Munícipe,

Neste número do Boletim Municipal vários temas têm destaque pela sua importância para a actividade desenvolvida pelo Município. Desde logo o Relatório de Prestação de Contas à Actividade Municipal, relativo ao ano de 2010, documento devidamente auditado por um Revisor Oficial de Contas escolhido pela Assembleia Municipal, sendo fundamental para se aferir a correcção das Contas e Actividade desenvolvidas pela Câmara Municipal. Assim, relativamente a 2010, aquele Relatório reflecte uma gestão municipal rigorosa e equilibrada, cumpridora de todos os requisitos impostos pela Lei das Finanças Locais. Revela, também, que apesar de um forte decréscimo nas receitas da Câmara Municipal, consequência de um ano de profunda crise económico-financeira nacional e internacional, foi possível cumprir as apostas na Educação e na Acção Social, bem como em outros sectores da actividade municipal como o Ambiente, o Ordenamento do Território, a Cultura e o Desporto, a par de um forte apoio ao movimento associativo e às Juntas de Freguesia.

De realçar, o recente e, felizmente, já habitual apoio à Acção Social Escolar que beneficiou mais de 1700 alunos de famílias carenciadas de todo o Concelho. Desta forma, consegue-se o acesso à Educação por parte de todos, tornando verdadeiro o conceito de Escola Pública de qualidade para todos.

Pela sua relevância destaca-se ainda a recuperação, tão urgente era, da cobertura e fecho de vãos no Mosteiro de Santa Clara, em sequência das diligências feitas pela Câmara Municipal junto do Ministério da Justiça. Espera-se que o Governo venha a cumprir o protocolo subscrito com a Autarquia para que se torne realidade a total recuperação deste ex-libris de Vila do Conde e a sua mais que conveniente transformação em Pousada de Portugal. Também as obras de recuperação integral em curso na ponte ro-

doviária sobre o rio Ave, entre Vila do Conde e Azurara, da responsabilidade do Ministério das Obras Públicas, eram aguardadas com todo o interesse. A zona nascente da cidade sofre profunda requalificação integrada na segunda fase das obras da Metro do Porto num investimento superior a 9 milhões de euros. Em breve os vilacondenses sentirão os diversos e benéficos efeitos de tão importante intervenção.

De muito mais se fez e se fará a actividade de iniciativa municipal, a par de tantos e tantos eventos culturais e desportivos da responsabilidade das nossas associações e de grupos de vilacondenses, de que se faz referência nas páginas deste Boletim.

Com as dificuldades provenientes da crise que se faz sentir, lanço o desafio da solidariedade numa terra de gente que se habituou desde sempre a ajudar quem precisa. Ao longo de anos de actividade autárquica, tenho colocado sempre as pessoas em primeiro lugar e, como tal, sabendo que o antídoto para a crise passa pelo trabalho e pela iniciativa e inovação, relevante será também não deixarmos quem quer que seja para trás. Há muitos, mesmo muitos, que precisam de apoio por se encontrarem com reais dificuldades. A Câmara Municipal faz e fará o seu trabalho nesse campo. No entanto, só com o apoio de todos teremos uma comunidade verdadeiramente justa e solidária. ☺

Saudações do

Em Foco



O Relatório de Prestação de Contas à Actividade Municipal, relativo ao ano de 2010, reflecte um claro e esperado decréscimo nas receitas da Câmara Municipal, fruto de um ano de profunda crise económico-financeira nacional e internacional, de consequências extremamente gravosas para as autarquias. Em visível contra-ponto, aí se demonstra, de forma inequívoca, uma gestão municipal rigorosa e equilibrada, cumpridora de todos os requisitos impostos pela Lei das Finanças Locais. É possível verificar-se no Relatório, apesar da diminuição drástica das receitas municipais, que as apostas na Educação e na Acção Social, como proposto nas Grandes Opções do Plano e do Plano Plurianual de Investimentos, foram concretizadas.

A execução do Centro Escolar em Areia/Árvore, do Centro Escolar de Labruge, do Centro Escolar das Violetas nas Caxinas e Poça da Barca e do Centro Escolar Bento de Freitas na Zona Poente da Cidade, revelam bem a crescente melhoria nas condições do ensino no concelho de Vila do Conde. A continuidade do Programa Especial de Realojamento, bem como a gestão do edificado, são sinais evidentes de que as questões sociais, tão pertinentes hoje em dia, são absolutamente prioritárias na gestão autárquica.

As intervenções efectuadas por todo o Concelho nos equipamentos desportivos e culturais, com o conseqüente aumento de oferta e de qualidade, permitem crescentemente o acesso dos vilacondenses ao Desporto e à Cultura. A coesão concelhia, aposta continuada e ganha, é obtida através de intervenções ao nível das acessibilidades, rede viária, redes

de água e saneamento, gerando assim um substancial aumento na qualidade de vida das populações.

Como enfatizado no Relatório de Prestação de Contas, durante o ano de 2010, as áreas do Ambiente, Ordenamento do Território e Urbanismo, mereceram especial destaque, pilares do desenvolvimento harmonioso e sustentável que se preconiza para o Concelho. O reconhecimento pelo fundamental trabalho desenvolvido pelos autarcas das nossas freguesias surge perfeitamente claro nos apoios, correntes e de capital, às Juntas de Freguesia. Por outro lado, o tão dinâmico Associativismo vilacondense, em todos os seus quadrantes de intervenção, viu continuado o apoio, bem merecido, que lhe é prestado pela Câmara Municipal. ✕



Registos

Apoios à Educação

Acção Social Escolar

A Câmara Municipal atribuiu mais 56.104,00 euros para a acção social escolar de 1.753 alunos proveniente de famílias carenciadas dos cinco Agrupamentos concelhios, já que se destina aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico. Assim foram disponibilizados 20.216,00 euros ao Agrupamento Afonso Betote, 7.377,00 euros ao Agrupamento da Junqueira, 8.366,00 euros ao Agrupamento de Mindelo, 9.735,00 euros ao Agrupamento Maria Pais Ribeiro e 10.409,00 ao Agrupamento Júlio-Saúl Dias. Esta é uma iniciativa recorrente por parte do executivo municipal e que reflecte a forte aposta da Autarquia no serviço educativo concelhio. ✕



Para maiores de 55 anos

Projecto Cidades

O Município de Vila do Conde é uma das instituições aderentes ao Projecto cIDADES Amigas das Pessoas Idosas, concebido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), tendo como objectivo identificar ambientes e serviços favoráveis à qualidade de vida dos idosos. Este projecto iniciou-se em Junho passado e já envolve 85 Câmaras Municipais, 14 Instituições do ensino superior e dezenas de outras organizações que trabalham directamente com a população idosa. Neste contexto, a Câmara Municipal convida as pessoas com mais de 55 anos a responder aos questionários “Lista de Verificação de Características Fundamentais das Cidades Amigas das Pessoas Idosas”, que visam identificar as barreiras e os aspectos positivos que o nosso concelho oferece. ✕

Mosteiro de Santa Clara

Reparação em curso

O Ministério da Justiça respondeu positivamente à “pressão” feita pela Câmara Municipal e procedeu a uma rápida reparação da cobertura e fecho de vãos no Mosteiro de Santa Clara, obra já autorizada pela Direcção-Geral do Tesouro e Finanças. Recorde-se que o Engº Mário Almeida se deslocou a Lisboa para reunir com o Ministro da Justiça, dando-lhe conta do estado de degradação em que se encontra o monumento e insistindo numa intervenção urgente, como forma de evitar a avançar da deterioração daquele que é considerado o mais emblemático edifício da cidade. Aguarda-se, entretanto, uma definição quanto à execução do projecto de transformação do Mosteiro em Pousada. (ver Boletim Municipal nº 89) ✕



Registos



Ponte sobre o Ave

Recuperação integral

Edificada em 1974/75, a actual ponte rodoviária sobre o rio Ave que estabelece a ligação entre Azurara e Vila do Conde está a ser alvo de uma intervenção de reabilitação, promovida pelo Ministério das Obras Públicas e há muito reivindicada pela Câmara Municipal. A ponte rodoviária está a receber relevantes obras de conservação e manutenção dos encontros dos pilares e do tabuleiro, orçadas em 1 milhão de euros. Após esta intervenção, a segurança da ponte sairá reforçada com a recuperação integral dos seus pilares, abaixo do nível da água. Recorde-se que, o troço da EN 13 entre Mindelo e o limite Norte do Concelho está integrado na rede municipal de estradas, mas, dadas as especificidades técnicas da ponte, esta continua sob alçada das Estradas de Portugal. ☒

Área Nascente da cidade

Requalificação prossegue

São já visíveis os primeiros resultados das obras em curso na zona nascente da cidade e que correspondem à segunda fase da requalificação urbana das áreas adjacentes ao canal do metropolitano de superfície.

Com um investimento de aproximadamente 9 milhões de euros, os trabalhos vão permitir a beneficiação de 130 mil metros quadrados de área e viabilizar, entre outras, a construção de mais uma excelente área verde ao longo do rio Ave, que se estenderá desde a «Meia-Laranja» até à antiga Estação Aquícola, ao longo da qual está também prevista a construção de um arruamento ribeirinho. Esta intervenção já obrigou a várias demolições, quer de habitações quer do antigo Matadouro, e seguir-se-ão os Armazéns e Oficinais Municipais. ☒



Protecção Civil

Exposição itinerante nas escolas

Até final do mês de Maio, o Serviço Municipal de Protecção Civil, com a colaboração de diversos agentes de protecção civil, tem em curso uma exposição itinerante pelos Agrupamentos de escolas do concelho e ainda na Escola EB1/JI das Caxinas. O objectivo é alertar e sensibilizar para a necessidade de serem prevenidos comportamentos de risco potenciadores de ocorrências graves nos diferentes domínios do quotidiano, e divulgar um conjunto de medidas de auto-protecção e mitigadores dos efeitos de acidentes graves, calamidades ou catástrofes. Animados com a presença do "Protege", mascote do Serviço Municipal de Protecção Civil, estão ainda garantidas outras actividades, como o contacto das crianças e jovens com agentes e meios de protecção civil, e algumas palestras alusivas ao tema. ☒

De Corpo e Alma



Agricultura e Pescas alvo de atenção

Durante o mês de Março, tiveram lugar importantes reuniões do Conselho Municipal das Pescas e Conselho Municipal de Agricultura, nas quais se analisaram diversas questões relevantes para a actividade destes sectores económicos de tão grande expressão no nosso concelho.

Relativamente às pescas, foram analisados problemas surgidos com a recente regulamentação do Código Contributivo para a Segurança Social, assunto que tem vindo a ser tratado e que já teve vários avanços. A maior preocupação relaciona-se com as pequenas embarcações que têm sempre um menor número de marés de mar devido a condições climáticas menos favoráveis. Abordada foi também a problemática da necessária segurança no mar e dos meios de salvamento, debatendo-se as vantagens e inconvenientes daqueles ou dos equipamentos auxiliares de salvação, sejam coletes salva-vidas rígidos e insufláveis ou calças com material flutuante no forro. Também a questão da dragagem das barras nos portos de Vila do Conde e da Póvoa foi objecto de análises diversas, sabendo-se que a primeira está em curso e que a segunda depende da abertura de concurso público.

Já o Conselho Municipal da Agricultura reuniu fundamentalmente com o objectivo de analisar o grave problema que afecta as explorações agrícolas

concelhias por via dos baixos preços pagos aos produtores de leite, a rondar os 32 cêntimos/litro, verificando-se que o preço a que é vendido nos supermercados varia entre os 55 e os 69 cêntimos/litro.

Hoje há agricultores e famílias em desespero, porque vêem as rações e os diversos factores de produção subirem constantemente, enquanto os valores que recebem se mantêm. E é, por isso, que fazem o apelo à indústria e à distribuição para que salvem a produção. Foi elencado um conjunto de medidas consideradas essenciais para a salvaguarda do sector e preservação de milhares de empregos directos e milhares indirectos que dele dependem. Se tal não for feito, crê-se que na próxima campanha agrícola já se irão fazer sentir os efeitos negativos, com sementeiras a não se fazerem por via dos seus agricultores não conseguirem adquirir as necessárias sementes e adubos. ☒

De Corpo e Alma

Centro Escolar de nível europeu

Orçado em cerca de 1 milhão de euros, o novo Centro Escolar de Labruge foi inaugurado em ambiente festivo, numa cerimónia presidida pela Ministra da Educação, naquela que foi a primeira deslocação oficial de Isabel Alçada ao concelho de Vila do Conde. E o momento bem que justificou a presença da governante, já que o novo equipamento foi classificado pela própria como estando ao nível do melhor que se faz na Europa.

Este novo Centro Escolar de Labruge permitiu o encerramento de dois edifícios frequentados por crianças do 1.º ciclo do ensino básico e de um Jardim de Infância. Integra 5 salas de aula, 3 salas de actividades diversas, sala de artes plásticas, sala para prolongamentos, sala multimédia, biblioteca e audio-visuais, sala polivalente e sala de professores, secretaria, cozinha e refeitório, gabinetes de trabalho para professores e para atendimento dos pais, campo de jogos, balneários/vestiários e recreios coberto e ao ar livre.

Este é um complexo previsto na Carta Educativa Concelhia e que traduz bem a aposta na Educação por parte da Câmara Municipal, proporcionando-se boas condições para o relevante trabalho de professores e alunos.

O lançamento do QREN/Quadro de Referência Estratégica Nacional possibilitou aos Municípios candidatarem-se a fundos comunitários para

se construírem complexos escolares destinados aos ensinos pré-escolar e ao básico/1.º ciclo. Vila do Conde, mesmo em época de tão necessária contenção financeira, apresentou a necessidade de construção de vários Centros Escolares, num investimento global de 15 milhões de euros. Em funcionamento está o de Areia/Árvore, tendo sido agora inaugurado o de Labruge, prevendo-se para o Verão que o mesmo suceda na cidade com os Centros “Bento Freitas” e “Violetas/Caxinas”. Já adjudicados e com obra a decorrer estão os Centros Escolares de Mindelo e Bagunte/Ferreiró /Outeiro/Parada. Orçados em 1.614.900,00 e 1.438.600,75 euros, respectivamente, serão comparticipados em 85 por cento do seu custo pelos fundos comunitários. ❖



Acontecimentos

Lituânia mais perto Semana de Cultura



Uma semana preenchida com eventos culturais diversos e em regime de intercâmbio culminou com a exibição de grandes esculturas de fogo vindas da Lituânia, na praia de Azurara. Uma iniciativa que trouxe até Vila do Conde vários artistas daquele país do Báltico com o objectivo de divulgar as diferenças e semelhanças com a cultura portuguesa. Música, pintura, exposições e esculturas foram alguns dos trabalhos apresentados naquela que foi considerada como a maior celebração cultural lituana alguma vez realizada no nosso país. ✕

Mantém-se a tradição Queima do Judas

Tendo como inspiração a liberdade, a revolução de Abril de 1974 e as fantásticas lendas e “metamorfozes” do Mosteiro de Santa Clara, a Nuvem Voadora promoveu mais uma edição do espectáculo Queima

do Judas, no Sábado de Aleluia. Mais de 200 participantes deram corpo às diferentes performances que, este ano, tiveram o secular Mosteiro como cenário. Manda a tradição que o Judas seja queimado à meia-noite, logo após a leitura do testamento. Assim foi! ✕



Álbum já disponível Rui T lança novo disco



O disco “Acoustic Live Act 1” do músico de Vila do Conde Rui T, na vertente “The Man Without a Band”, já está disponível para venda. Neste trabalho, o músico multi-instrumentista, além da sua

guitarra e voz, recria o ambiente de uma banda inteira sendo o único elemento em palco. Rui T assinou recentemente contrato discográfico pela CVLmusic. Um contrato sem limite de edições e que o vai ligar a esta editora por 3 anos. ✕

Rota das Raízes Monumento recuperado



Até ao final do Verão deverá estar concluído o processo de limpeza e valorização da Antela das Alminhas, um dos monumentos escavados pelo Abade Sousa Maia, emérito arqueólogo e pároco de Canidelo. Esta Mamoa faz parte de um conjunto de espaços tumulares que desde há cerca de 5000 anos marcam o território no alto de Farilhe, no pequeno planalto que separa a bacia do Ave da do rio Onda, no sul do concelho. ✕

Achado Arqueológico Património inventariado

Aproveitando a celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios em Vila do Conde, foi devolvido ao município o cepo de âncora romano que apareceu na frente de mar em Labruge e que, entretanto, havia sido deslocado para o IGESPAR para serviço de identificação e restauro. Este é apenas um exemplo do extenso património que se admite existir na orla marítima do Concelho e que o Gabinete de Arqueologia Municipal pretende inventariar, juntamente com o espólio do Museu do Mar das Caxinas. ✕



Parceria com a Univ. Texas Escavações em Bagunte



Acontecimentos

As escavações na Cividade de Bagunte já começaram, em co-direcção com a Universidade do Texas, numa parceria que se repete pela quarta vez. Este ano, a escavação volta a contar com a consultoria, totalmente suportada pela Universidade do Texas, do Prof. Karl Butzer, prémio da Academia Americana das Ciências e um dos mais importantes geomorfólogos do mundo.

De referir que Vila do Conde é o único município do mundo com o qual a Universidade do Texas-Austin (uma das três universidades que integra o Projecto MIT/Portugal) tem uma parceria. ☒

33ª Feira de Artesanato A Tradição das Tradições



A 33ª Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde vai decorrer entre os dias 23 Julho e 7 de Agosto, como habitualmente, nos Jardins da Av. Júlio Graça. As entidades promotoras do evento já começaram a preparar a próxima edição e, para além das muitas novidades em agenda, está já confirmada a presença de largas

dezenas de artesãos, nesta que é a maior mostra dedicada às artes tradicionais portuguesas. ☒

13ª Feira de Gastronomia Portugal à Mesa



Pelo 13º ano consecutivo, Portugal reúne-se à mesa em Vila do Conde, no decorrer da Feira de Gastronomia, onde se encontram os melhores sabores da «Cozinha à Portuguesa», numa forte aposta da Câmara Municipal e da Associação para Defesa do Artesanato e Património, entidades promotoras do evento. O evento oferece um roteiro gastronómico que permite percorrer as diferentes regiões do país, mantendo os seus restaurantes em funcionamento com as mais tradicionais receitas da cozinha portuguesa. Este ano, entre 19 e 28 de Agosto. ☒

Apoio renovado DGArtes apoia Circular

A Circular, associação cultural promotora do festival de artes perfor-

mativas com o mesmo nome, foi apoiada no âmbito do Concurso de Apoios Directos às Artes na área Cruzamentos Disciplinares, modalidade de apoio bienal relativo a 2011 e 2012, do Ministério da Cultura/ Direcção-Geral das Artes (DGArtes). A Circular é um projecto sediado em Vila do Conde, com direcção e programação de Paulo Vasques e Dina Magalhães. Conta, desde o seu início, com o apoio da Câmara Municipal e Ministério da Cultura. ☒



Nelson D'Aires destaca-se Fotógrafo distinguido



O fotógrafo de Vila do Conde, Nelson D'Aires venceu o Prémio Internacional de Fotojornalismo Estação Imagem/Mora, o maior galardão de fotojornalismo actualmente atribuído em Portugal. Com a história vencedora "Leandro", o artista abordou as buscas no rio Tua onde também retratou a família do menino de 12 anos que morreu afogado naquele rio, depois de ter sido vítima de "bullying" de uma escola de Mirandela. Para além do prémio principal, o júri atribuiu também a Nelson D'Aires o 1.º prémio na categoria Série de Retratos, com o trabalho "Bairro da Estação", uma série de retratos sobre os últimos dois meses de uma comunidade cigana que viveu 34 anos num bairro de lata em Vila Nova de Famalicão. ☒

«Mundo Aardman» Retrospectiva da obra

A convite do Estaleiro e integrado no programa ANIMAR 6, os famosos estúdios ingleses Aardman apresentaram em Vila do Conde uma grande retrospectiva da sua obra. A "Mundo Aardman" ocupou a Solar – Galeria de Arte Cinemática, e apresentou a famosa dupla Wallace & Gromit e os animais da série "Creature Comforts" (story-boards, desenhos e bonecos). ☒

Entrevista

COM EDUARDO PATRIARCA



Professor na Academia de Música S. Pio X desde 1991, Eduardo Patriarca é um jovem compositor com vasto currículo profissional.

“A Academia é a minha 2ª casa”

BOLETIM MUNICIPAL (BM) – Tem já um longo percurso musical. O que o motivou para esta área?

EDUARDO PATRIARCA (EP) – Não tenho qualquer tradição familiar na área da música. Em pequeno, frequentava um infantário no Porto onde existiam aulas de música e, segundo sei, pedi à minha mãe para estudar piano, teria quatro anos. Desde aí estudei sempre piano. A composição veio por “necessidade”, precisava de criar as minhas músicas. Quando tive o meu primeiro piano, a primeira coisa que fiz foi escrever uma pequena canção.

BM – Quando compõe tem alguma preocupação particular, por exemplo, procurando transmitir alguma mensagem?

EP – A arte tem como função questionar o mundo em que vivemos, ser um olhar crítico do funcionamento social. A mensagem transmitida é normalmente associada à minha postura perante a vida, à forma como encaro os desafios.

BM – Ainda recentemente compôs a peça Enso para a HFO. Como foi a experiência?

EP – Infelizmente em Portugal, a possibilidade de escrita para orquestra é rara. Não há tantas orquestras como isso e as que há não incluem com tanta frequência obras actuais. O “Enso” existe porque foi encomenda do Engenho das Ideias para o Festival Harmos. Foi uma experiência ótima,

a orquestra esteve muito bem, executou a obra com muita precisão e o maestro fez um ótimo trabalho.

BM – Tem feito algumas colaborações com o TFA e até já compôs uma ópera para crianças com o valter hugo mãe. O que o motiva nestas parcerias?

EP – Sempre gostei de música de cena e sempre quis fazer música para teatro e ópera. Depois, as possibilidades surgiram com estas situações, entre outras. No caso do TFA, sempre me fascinou o trabalho realizado pelo Marcelo e o facto de nos encontrarmos todos os dias levou à possibilidade de eu trabalhar com ele. Em relação ao valter, eu já tinha musicado textos dele e quando surgiu a hipótese de escrever a ópera foi a pessoa óbvia para o libreto. Depois desta ópera já fizemos mais duas.

BM – É professor na Academia de Música S. Pio X desde 1991. É uma “casa” onde se sente bem?

EP – É uma casa onde me sinto muito bem! Não estaria há 20 anos a trabalhar na Academia se assim não fosse. Foi lá que fiz a minha carreira enquanto professor e que criei muitas ligações profissionais. A Academia é de facto a minha segunda casa, algumas vezes até a primeira, onde tenho uma família fabulosa! ☘

Entrevista

COM LEONEL RAMALHO

“Quero revalidar o título Europeu”

BOLETIM MUNICIPAL (BM) – É, actualmente, o melhor atleta de canoagem do Fluvial e um dos melhores a nível nacional e mundial. É o resultado de um percurso que começou como e porquê?

LEONEL RAMALHO (LR) – É o resultado de uma vontade imensa de praticar canoagem, desde os 9 anos de idade, embora só tenha tido autorização para a prática aos 16 anos. Como o desejo era muito, quando tive a oportunidade aproveitei-a ao máximo, e de facto consegui superar todas as expectativas.

BM – Em 2010, alcançou o 4º lugar no Campeonato do Mundo. Foi o ponto alto da sua carreira desportiva ou soube a pouco?

LR – Soube a pouco, porque em 2009 consegui alcançar a Medalha de Bronze no Campeonato do Mundo e fui Vice-Campeão da Europa, tendo sido esses resultados o ponto alto da minha carreira desportiva. Para terminar o ano em alta, fui presenteado com o Prémio de Atleta do Ano pela Federação Portuguesa de Canoagem. Este ano, o Campeonato da Europa está à porta e pretendo revalidar o título de Vice Campeão ou mesmo melhorá-lo.

BM – Uma participação nos Jogos Olímpicos continua a fazer parte das suas aspirações?

LR – Eu, como qualquer atleta de alta competição, sempre tive o sonho dos Jogos Olímpicos. Contudo, houve um momento da minha carreira desportiva em que

tive de decidir se continuaria em estágio permanente para a Selecção Nacional de Pista ou se iniciaria a minha preparação individual para integrar a Selecção Nacional de Maratona, distância em que tenho mais capacidades e, portanto, poder ambicionar um lugar de destaque na elite Mundial da Canoagem. Depois dos resultados de 2009 terem provado que sou capaz de disputar os lugares de pódio com os melhores do Mundo, a minha maior ambição passou a ser conquistar o título de Campeão do Mundo.

BM – Acumula a prática da modalidade com a função de treinador do CFV. Como tem sido a experiência?

LR – Tem sido uma experiência bastante enriquecedora, pois tenho evoluído como treinador com os excelentes resultados que os meus atletas têm alcançado, ao conquistarem inúmeros pódios em Competições Nacionais.

BM – Desde o início da sua carreira que sempre se manteve no CFV. Porquê?

LR – Como me orgulho de ser vilacondense, não faria sentido vestir a camisola de um clube que não o da minha terra. E se em “casa” tenho todas as condições para a minha preparação ao mais alto nível, não penso sequer em alternativas. ☒



José Leonel Ramalho, canoísta do Fluvial, prepara-se para o Campeonato Europeu da modalidade, prova em que espera obter novo título.

VILA DO CONDE



Rua de Santo Amaro | Vila do Conde | GPS 41° 21' 22.87"N; 8° 44' 28.52"W

www.cm.viladoconde.pt

Igreja Matriz de Azurara

1 - Construída no século XVI, a Igreja Matriz de Azurara apresenta planta longitudinal, de três naves com diferentes alturas e capela-mor rectangular. A fachada principal é ladeada por uma robusta torre rectangular e o pórtico manuelino é constituído por um arco de moldura lavrada e ladeado por colunas em espiral. No interior a cobertura de madeira das naves é moderna. A abóbada artesoada da ábside é de pedra e apresenta estrutura polinervada com rosetas nos fechos e rematada ao centro com o brasão de D. Manuel I.

(FIGURA 01 - EXTERIOR DA IGREJA) ✕



FIG 01

2 - Do lado esquerdo da fachada foi construída no final do século XVII a torre sineira, com balcão no segundo registo e oito aberturas sineiras no topo, cujo modelo é decalcado da torre da matriz de Vila do Conde, edificada pelo mestre João Lopes o Moço durante a década de 80 do século XVI.

(FIGURA 02: TORRE SINEIRA) ✕



FIG 02

3 - No programa decorativo interior destacam-se o revestimento azulejar da cabeceira, datado do século XVIII e proveniente da oficina de António Rifarto e as pinturas retabulares. Os altares das naves laterais apresentam pinturas quinhestistas, salientando-se os painéis maneiristas do retábulo de Nossa Senhora do Rosário, pintados cerca de 1574 por Francisco Correia. O actual retábulo da capela-mor foi executado em 1720 pelo entalhador Francisco Machado.

(FIGURA 03: RETÁBULO DA CAPELA-MOR) ✕



FIG 03